

## **Quase 70% da classe C brasileira já têm acesso à Internet, diz pesquisa**

Rui Maciel

Desktops conectados à Web estão em 40% dos lares desta classe, seguidos pelos celulares e laptops. Número de internautas cresceu 44% em seis anos.

Um estudo da agência marketing digital Razorfish – feito em parceria com o portal Terra – indica que 66% da classe C brasileira já têm aparelhos que conseguem acessar a Internet.

A pesquisa – que leva o nome de “The Stampede : Conheça a nova Classe Média Digital” – aponta que os desktops são encontrados em 40% dos lares da classe C. Em segundo lugar na preferência destes usuários vêm os celulares, com 23%. O laptop aparece em terceiro, com apenas 3%.

Já em 2010, dos 3,7 milhões de pessoas que pretendem comprar um computador, 57% pertencem às classes emergentes. Segundo os dados de vendas já realizadas, nove em cada dez computadores estão sendo adquiridos por essas classes.

“Estes dados demonstram uma mudança forte no perfil das classes emergentes, que deve ser considerado pelas empresas ao definirem suas estratégias de negócios e de comunicação”, destaca Fernando Tassinari, diretor-geral da Razorfish no Brasil.

O documento informa ainda que dos 28 milhões de lares que possuem computadores, 63% são da classe C – também chamada de nova classe média digital - enquanto 23% pertencem à classe A e B e 14% à classe D. O número de desktops presentes nos lares dessa faixa da população cresceu 15% entre 2006 e 2009.

Dos usuários da Internet, 42% são da nova classe média digital em 2010, em comparação a apenas 29% em 2004. Ou seja, o número de pessoas dessa faixa da população que acessam a internet, por meio dos diversos dispositivos, cresceu 44% no período.

“O estudo corrobora o que vivenciamos na prática e que extrapola rótulos ou categorias. Foi o que aconteceu na Copa e é o que vem acontecendo nas Eleições, por exemplo. Seja pela informação, seja por entretenimento, a internet já é hoje o meio mais democrático para todas as classes sociais. E com menores custos e sem a limitação da grade da mídia tradicional, a Classe C encontra na internet opções que contemplam todos as suas necessidades e gostos”, comenta Paulo Castro, diretor geral do Terra Brasil.

A pesquisa foi realizada no Brasil, México e Argentina.

**Fonte: IDG Now, 25 out. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://idgnow.uol.com.br>>. Acesso em: 27 out. 2010.**